

VISÃO DO CORREIO

Conscientizar é preciso

Cerca de um milhão de pessoas vivem com HIV atualmente no Brasil. Em 2019, foram diagnosticados 41.919 novos casos de HIV e 37.308 de Aids, sendo este predominante entre os jovens de 25 a 39 anos, de ambos os sexos, com 492,8 mil registros, conforme dados do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde.

O Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2020, divulgado no final do ano passado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, aponta que desde o início da epidemia de Aids no Brasil, em 1980, até 31 de dezembro de 2019, já foram registrados 349.784 mortes pelo vírus. Em 2019, foram 10.565 óbitos. No período de 2009 a 2019, houve queda na mortalidade de 29,3%.

É importante ressaltar que ter HIV não é o mesmo que ter Aids, já que muitos soropositivos vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença. O vírus pode ser transmitido por meio de relações sexuais sem uso de preservativo, compartilhamento de seringas contaminadas ou mesmo de mãe para filho na gravidez e amamentação. Por isso, a necessidade de se proteger e fazer exames regularmente.

Justamente para alertar a sociedade sobre a importância da prevenção contra a Aids e as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), o Ministério da Saúde e sociedades médicas brasileiras promovem todos os anos a campanha Dezembro Vermelho. Instituída pela Lei 13.504, de 2017, tem como objetivo estimular a prevenção, assistência, proteção e promoção dos direitos humanos das pessoas que vivem com HIV/Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis.

Mesmo tendo o 1º de dezembro como o Dia Mundial de Luta contra a Aids e o Dezembro Vermelho, é preciso que a campanha se estenda para todos os meses do ano. Quarenta anos depois, a doença ainda é cercada por preconceitos e estigmas, comprometendo os relacionamentos, o trabalho e a qualidade de vida dos pacientes.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) explica que a data é uma oportunidade para apoiar as pessoas envolvidas na luta contra o HIV e melhorar a compreensão do vírus como um problema de saúde pública global. Este ano, o tema da campanha é: “Acabe com as desigualdades. Acabe com a AIDS. Acabe com as pandemias”.

A Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) vem alertando a população para as formas de prevenção, riscos e tratamentos. Além do aumento de casos de HIV/Aids entre jovens, foi registrado elevação no número de casos de sífilis por meio do contato sexual em todas as faixas etárias, sobretudo entre pessoas acima de 50 anos, passando de 3.925 por 100 mil habitantes em 2010 para 152.915 por 100 mil habitantes em 2019. Já o HPV tem baixa cobertura vacinal no Brasil, mesmo com o imunizante disponível na rede pública de saúde.

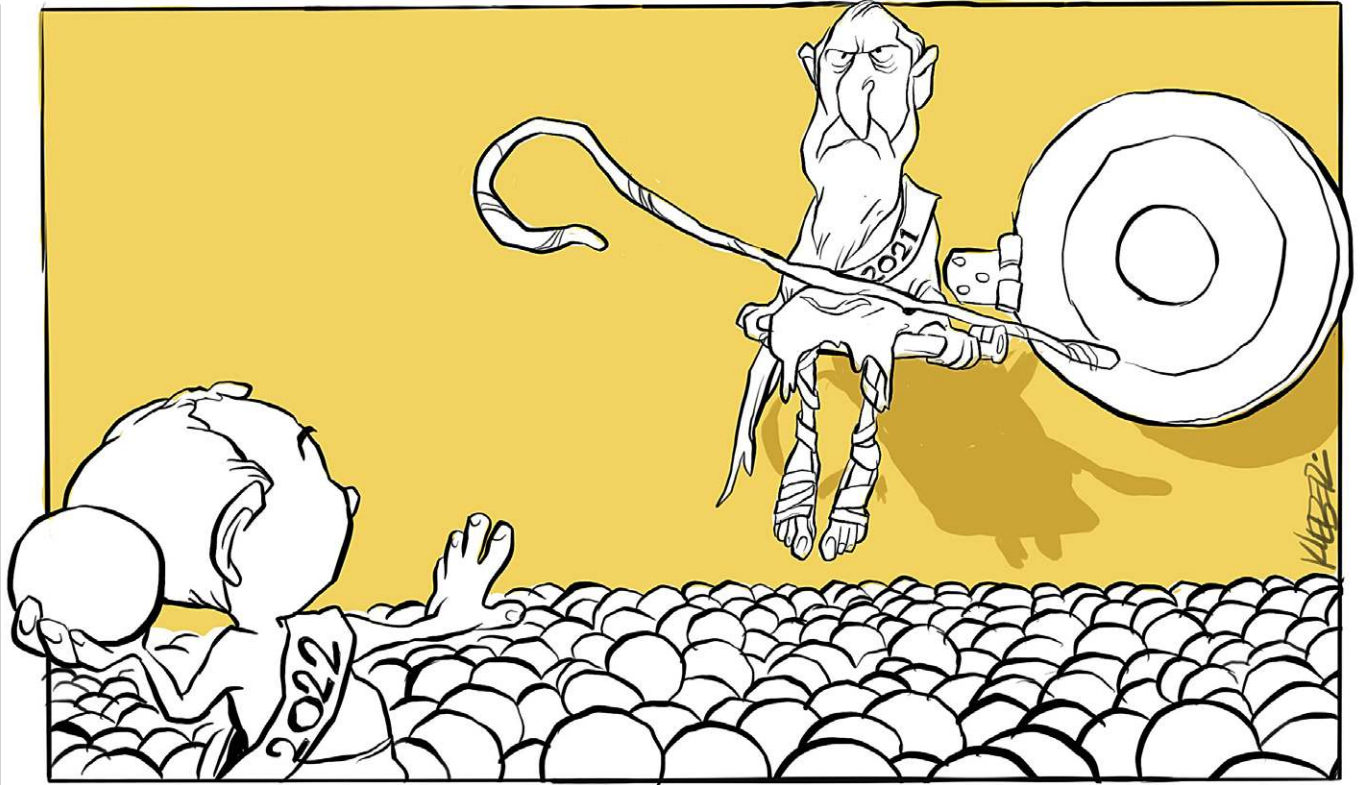
Além da importância do uso de preservativo em qualquer atividade sexual, a SBU destaca que a vacinação contra o HPV, evitar múltiplos parceiros sexuais e, caso tenha um comportamento de risco, fazer testes para ISTs e sorologia para o HIV são fundamentais na prevenção da doença.

O sexo seguro é fundamental para evitar as ISTs e deve fazer parte da política pública de saúde no país, com disseminação de informações e orientações nas escolas e campanhas de conscientização para os fatores de risco e a importância da prevenção, sobretudo entre jovens.

As ISTs são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, sendo transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de preservativo com uma pessoa que esteja infectada. É importante destacar que elas podem levar a doenças cardiovasculares, neurológicas, causar infertilidade e até mesmo câncer, como o de ovário e de pênis. O atendimento, o diagnóstico e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

No caso do HIV, desde 1996 o Brasil distribui gratuitamente pelo SUS todos os medicamentos antirretrovirais (coquetel) e desde 2013 garante tratamento para os pacientes. O Brasil, inclusive, foi o primeiro país a garantir esse tratamento público e universal, e é uma referência nessa área.

Testagem e oferta de atendimento imediato, em caso de diagnóstico positivo, são fundamentais nesta luta para o êxito do tratamento e redução de óbitos pela doença no Brasil. O HIV não tem cura, mas o tratamento é essencial para manter a qualidade de vida dos pacientes. Que o Dezembro Vermelho continue todos os meses do ano, não só para conscientização da prevenção como também para acabar com o estigma e o preconceito que cercam a doença e os pacientes.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

O desmonte da Lava Jato

O Brasil assiste a uma das mais graves situações políticas de sua História, o desmonte da Lava Jato!

É uma vergonha para uma Nação ver, gradativamente, figuras políticas nefastas como o ex-presidente Lula, Aécio Neves, Eduardo Cunha, Renan Calheiros, Valdemar Costa Neto e outros voltarem à cena política como se nada tivesse acontecido.

Toda essa manobra político-judicial contou com o apoio do atual presidente da República, interessado em evitar que seus próprios filhos se transformem em Deus nos tribunais brasileiros.

Ao Judiciário, em sua relevância e importância política nos dias atuais, coube o papel de anular as condenações, de dar aval aos pareceres de advogados comprometidos em soltar políticos corruptos.

Firulas jurídicas como a área jurisdicional dos processos serviram de fundamento legal para a revisão de condenações. Com isso, infelizmente, esses políticos estarão na cédula eleitoral pedindo nosso voto. É a hora de dizer não!

» **Patrício Souza**
Lago Norte

Filme bom, mas diversão salgada

Cansada do exílio em casa por quase dois anos, eu tomei coragem e resolvi pegar um cineminha. Filme bom, sala arejada e seguindo as restrições, até aí, tudo lindo e maravilhoso. O único porém foi na hora de fazer as contas do que gastei com o estacionamento do shopping, a sessão, a pipoca e o suco. Rapaz, voltei pra casa com a sensação de ter sido vítima de assalto à mão armada.

» **Elizabeth Martins**
Vila Planalto

Sábias palavras de Carlos Velloso

Ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Carlos Velloso deu uma entrevista esclarecedora para o jornal *Estado de S. Paulo* e soltou uma frase lapidar que devia ecoar na consciência dos atuais ministros da Corte: “A prisão em segunda instância é perfeitamente constitucional”.

Com a experiência de anos de magistratura, Velloso deu um tiro certo na discussão que fez o STF mudar de opinião e permitir a soltura de muitos políticos corruptos, embora a tenha dito muito tardiamente. Infelizmente.

» **Vanda Moreira**
Asa Sul

Incoerência ministerial

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, reza a cartilha que o presidente Bolsonaro lhe manda todo dia. Às vezes, às 4 da manhã, como o próprio revelou numa live semanal.

Então, se o presidente diz que as crianças de 5 a 11 só serão vacinadas com autorização dos pais e com prescrição médica, o seu ministro da Saúde, assim como seu antecessor, o general Pazuello, repete a ordem como um ventríloquo eficiente.

Na prática, então, o ministro da Saúde é o próprio presidente Bolsonaro. O ministro Queiroga precisa ter cuidado, porque seu antecessor fazia a mesma coisa e acabou sem o cargo, depois da pressão da opinião pública.

» **Alexandre Matos**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

“Povo gosta de luxo; quem gosta de miséria é intelectual.” A antológica frase do carnavalesco Joãozinho Trinta se aplica perfeitamente aos críticos da iluminação de Natal deste ano.

Maria de Souza — Ceilândia

De tanto assistir à esgrima ideológica entre Lula e Bolsonaro, eu tomei uma decisão: vou seguir com a terceira via. Troquei a polarização pela harmonia.

José Cláudio Oliveira — Asa Norte

Que vergonha alheia, meu Deus! Enquanto Bolsonaro zera imposto para importação de barcos a vela e jet ski, um mimo aos endinheirados num país de miseráveis; Guedes defende a taxação de livros, uma ode à ignorância e ao negacionismo. Que país é este?

Cláudia Pereira — Samambaia

Bolsonaro zera imposto de importação de barcos a vela e de jet skis e diz que é para “estimular” o turismo e gerar mais empregos. Turismo? Mais empregos? Deve estar de brincadeira. Só se for em outros países.

Antônio José dos Santos — Sobradinho



IRLAM ROCHA LIMA
email do colunista

Gigante Gentil

Fãs de artistas como Anitta, Glória Groover, Iza, Ludmila, Luiza Sonza, Pablo Vittar, Gustavo Lima, Tiago Iorck e Vitor Kley, destaques da nova cena pop brasileira, devem ter ouvido falar de Erasmo Carlos; mas têm sérias dúvidas se já se detiveram para ouvir músicas do eterno parceiro de Roberto Carlos. Com o Rei, ele produziu algumas das mais belas canções românticas da MPB, entre elas *Amada amante*, *Como é grande o meu amor por você*, *Detalhes*, *Se você pensa e Sua estupidéz*.

Os dois e mais Wanderléa lideraram a Jovem Guarda, movimento cultural, mesclado pela música, comportamento e moda, que, na segunda metade da década de 1960, desencadeou onda da pop art no país. Na última quarta-feira, eles estiveram novamente lado a lado no tradicional programa natalino apresentado pela TV Globo, que teve a participação também de Ivete Sangalo, Fafá de Belém, Sandy, Zeca Pagodinho e da banda Jota Quest.

Em carreira solo, o Tremendão — apelido que recebeu à época da Jovem Guarda — não obteve o mesmo

sucesso conquistado por Roberto, mas é inquestionável a relevância dele para a música popular brasileira. Grande parte de sua obra está registrada em 29 discos. Um resumo da trajetória, enquanto cantor e compositor, foi mostrada na tela em *Minha fama de mau*, filme de Lui Farias. No longa-metragem, Chay Sued deu vida a Erasmo, enquanto Gabriel Leone representou Roberto — desta vez, coadjuvante.

No começo de 2022, o Gigante Gentil — como é chamado por amigos — lança o trigésimo álbum que o levará de volta às jovens tardes de domingo. Nesse projeto, com produção de Pupillo (ex-Nação Zumbi) e direção artística de Marcus Preto, intitulado *O futuro pertence à Jovem Guarda*, ele revisita músicas compostas por ele e Roberto Carlos para artistas que tomaram parte do movimento precursor do pop nacional, entre eles Eduardo Araújo, Renato e Seus Blue Caps e Golden Boys. Já se pode ouvir *A volta*, antigo hit de Os Vips, registrado em single, disponível nas plataformas digitais.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Salvarha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 755,87

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade